



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 20.º

SEXTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1976

AVENÇA

N.º 1008

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 4500

A REVOLUÇÃO VAI CHEGANDO AOS MONTES EM S. BRÁS DE ALPORTEL A JUVENTUDE AVANÇA

por Marcelino Viegas

OS poucos, a Revolução, benquista por alguns (dia a dia, alargando o círculo — base de sustentação), amaldiçoada por outros (cada vez mais isolados, mostrando-se, caindo lentamente no ridículo

tão idealista como firme, tão humilde que eloquente — e-la, a revolução determinada à procura do objectivo final: que é transformação de mentes; que é rasgar de estruturas novas, dinâmicas, igualitárias, onde a velha sociedade se afoga, esbracejante e incrédula — qual naufraga teimosa e avessa aos conselhos náuticos desta larga e experiente marinhagem!

E de muitas facetas novas, ela, a intrusa, a ousada, a bem-vinda... que oiço chamar-lhe!... vem vestida. A tal ponto que, calculem, em S. Brás de Alportel — pequena e minha querida vila serrana deste Algarve, com tez colonizada — a sua expressão mais curiosa poderá resumir-se a uma enigmática sigla: GAC-BP.

O que vem a ser isso, afinal? Tão só: Grupo de Acção Cultural Bernardo de Passos.

Toma lá castanha! — pensei, enquanto o José Manuel Belchior, um dos responsáveis e animadores do grupo me explicava essa «coisa esquisita» de, em S. Brás de Alportel, vir para a rua ousadamente (mesmo tendo em consideração o «25 de Abril»), com cerca de duas centenas de crianças — desenhar, pintar, conviver livremente, colectivamente...

Sim, de facto, foi a primeira vez que S. Brás de Alportel teve o «Dia da Criança». A iniciativa partiu do «GAC» e teve como motivação a «semana da criança» que

decorreu de 29 de Maio a 6 de Junho. Contudo, só no passado dia 20, nos foi possível organizar essa 1.ª grande festa infantil, para a qual contámos com o apoio da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e dos Bombeiros Voluntários.

A revolução faz-se da base! — salienta o meu interlocutor, acrescentando:

...e que melhor e mais segura base do que as crianças? É preciso que elas vivam fraternalmente o «amanhã» que hoje não temos. Despertá-las, desenvolvendo todo o seu potencial criativo, numa participação livre, sadia, de vivência perfeita — é mais do que um dever, é uma obrigação dos mais velhos.

Por isso a nossa luta, agora aqui aplicada com um programa feito praticamente por elas, já que as «variedades» estiveram a cargo das crianças da creche de S. Brás o filme de Walt Disney era razoável e os jogos livres, os desenhos, a pintura, tiveram uma participação engraçada... — Vão continuar?...

Núcleo de Educação Popular em Vila Real de Santo António

FOI agora criado o Núcleo de Educação Popular da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António, cujo principal objectivo é motivar a população do concelho, e não só, um maior interesse por quanto se prenda a questões educativas e de cultura.

Neste sentido, projecta-se a realização de visitas guiadas ao Museu Manuel Cabanas, em que poderão colaborar jovens estudantes locais, e foram dirigidos convites aos professores dos estabelecimentos de ensino vila-realenses, com vista à efectivação de palestras ou colóquios, nas noites das sextas-feiras, na sede dos Bombeiros, versando, entre outros temas, artes plásticas, cinema, desporto, literatura, música e teatro.

Precede-se também por a funcionar, no Núcleo, uma biblioteca com recheio que se enquadre nos objectivos preconizados e estimular a reanimação de algumas extintas actividades locais, tais como cine-clube, grupos de teatro, grupo coral, etc.

O Núcleo de Educação Popular dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, cuja acção é apadrinhada, destina as suas actividades à população em geral, sendo grátis o acesso às mesmas.

Portimão vai assistir ao VI Festival Internacional de Cinema Amador do Algarve

ORGANIZADO pelo Grupo Juvenil de Cinema de Portimão, decorre de 9 a 15 do próximo mês, naquela cidade, o VI Festival de Cinema Amador do Algarve, aberto a todos os cineastas nacionais e estrangeiros, que podem apresentar um número ilimitado de filmes.

O certame conta com o patrocínio da Federação Portuguesa de Cinema e Audiovisuais, Instituto Português de Cinema, Comissão Regional de Turismo, Câmara Municipal de Portimão e Boa Esperança Atlético Clube Portimonense e tem o seguinte programa:

31 de Julho, último dia para a recepção de inscrições e filmes; 9 e 10 de Agosto, pré-selecção para apreciação dos filmes concorrentes; 11 a 13 de Agosto, projecções públicas para classificação e debate; 14 de Agosto, sessão final com os filmes classificados e retrospectiva de outros filmes já apresentados em festivais anteriores; 15 de Agosto, folclore, distribuição de prémios e mesa redonda entre promotores deste festival

Foi criado o Secretariado para a Animação do Algarve

REVESTE-SE de características inéditas no nosso País a criação, junto do Rascal Clube de Silves, do SPAAL — Secretariado para a Animação do Algarve.

Iniciativa conjunta do Rascal Clube, da Direcção Geral do Turismo e da Direcção Geral de Acção Cultural, a que se associam ainda a Comissão Regional de Turismo do Algarve e os Casinos do Algarve, o objectivo principal do SPAAL é a coordenação e planificação das actividades de animação turística, cultural, desportiva e social, visan-

do estabelecimento anual do Calendário de Animação do Algarve. Proposto inicialmente para entrar em funcionamento a partir de Março de 1976, atrasos em alguns serviços oficiais levaram a que só agora pudesse ser concretizada a criação do SPAAL.

Dentro de poucos dias será convocada uma reunião com os órgãos da comunicação social para a apresentação do programa de actividades do Secretariado para a Animação do Algarve.

— Evidentemente. De futuro, aprofundaremos a questão do teatro. Parece-me que começamos a ser entendidos e isso é meio caminho andado em prol da cultura nesta terra...

— Mas, voltando ao Grupo. Por-



O Externato de S. Brás de Alportel oferece valioso contributo à formação da juventude são-brasense

qué Bernardo de Passos?

— Talvez porque outros tenham feito o mesmo com os poetas, ou figuras mais representativas... como é o caso dos Jogaais António Aleixo, de Estoi. Aqui, Bernardo de Passos foi a figura de maior relevo. Daí a homenagem que pro-

Carta à Redacção À AMÁVEL ATENÇÃO DOS C. T. T.

POSTAL que a seguir inserimos e que na sua singeleza nos dispensa de comentários, é uma das muitas queixas que semanalmente nos chegam a propósito de atrasos na distribuição do Jornal do Algarve. É que, se a uns leitores não faz diferença a chegada um ou dois dias mais tarde, outros há a quem os atrasos na entrega provocam transtornos e aborrecimentos, como é o caso, agora, do sr. José Morgado.

Pela parte que nos toca, esclarecemos mais uma vez os nossos leitores de que todos os jornais são

entregues na estação dos Correios de Vila Real de Santo António na tarde de quinta-feira, sendo, pelo que sabemos, expedidos desta no mesmo dia para os diversos destinos.

Em o postal do sr. Morgado: *Albarraque, 7-7-76*

Sr. director *Venho por este meio informá-lo do seguinte:*

Há já várias semanas que o jornal me vem chegando bastante atrasado. Hoje, quarta-feira, ainda não recebi o da semana passada. É sempre às quartas, quintas, sextas, etc. Já reclamei nos correios e disseram-me que a culpa não é deles, nem dos carteiros que fazem a distribuição. Que assim que chega é logo entregue.

Portanto, sr. director eu peço para realmente, se for o caso, talvez daí haver quem resolva o assunto. Nós estamos longe da terra e sempre com saudades de notícias da nossa Província. Houve uma temporada em que sempre à segunda-feira o recebia. Porque no sábado não há cá distribuição. Pois fico confiante que o senhor me irá resolver este problema na melhor das vossas possibilidades.

José Henrique dos Santos Morgado

Estudantes alemães passam férias no Algarve

DA sequência de uma iniciativa do Centro de Turismo de Portugal em Francfort, encontram-se a férias no Algarve estudantes alemães alunos do Nissiongymnasium Ft. Antonius, de Barbel (Miederfachsen), os quais foram premiados num concurso sobre temas portugueses. Trata-se de uma curiosa forma de promoção turística, que se estendeu aos estabelecimentos escolares da Alemanha frequentados por portugueses e alemães, com o caso deste colégio que conta 500 alunos das duas nacionalidades e com idades até aos 18 anos.

O programa de estadia dos jovens, que se encontram no Hotel dos Navegadores, em Monte Gordo, inclui visitas a locais turísticos e contactos com estudantes portugueses. São acompanhados pelo prof. Henrique Catarro.

GARANTIDO O ABASTECIMENTO AO ALGARVE DE ALIMENTOS ESSENCIAIS NO VERÃO EM CURSO

DA Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve, com sede em Faro, recebemos em 6 deste mês, o seguinte comunicado sobre o abastecimento de produtos alimentares à Província: A falta de produtos alimentares essenciais, durante os meses de Verão, no Algarve, era considerada um mal quase crónico da nossa actividade turística, com todas as nefastas repercussões que daí resultavam.

A direcção desta Associação, em estreita colaboração com a Comissão Regional de Turismo do Algarve, alertou em devido tempo todas as entidades oficiais ligadas ao Turismo e ao abastecimento de produtos alimentares, para as normais faltas de leite, manteiga, ovos, aves, peixe, carne, pão, etc. e salvo qualquer motivo imprevisível, temos o grato prazer de informar, que prevemos para esta estação alta de turismo, um quase normal abastecimento de produtos essenciais, graças à colaboração do Ministério do Comércio Interno, Secretaria de Estado do Comércio Alimentar e Ministério do Comércio Externo e Turismo e Secretaria de Estado do Turismo, que se debruçaram atentamente sobre este problema e foram tomadas todas as providências para que se minorassem as habituais carências. Não podemos deixar também de realçar a colaboração da Junta Nacional dos Pro-

curámos, ao tomá-lo como símbolo. José Manuel Belchior informou-me, depois, que é pensamento do GAC por em prática um programa alusivo à passagem do 1.º centenário do nascimento do poeta —

(Conclui na 4.ª página)

Monumento ao dr. Silva Nobre em Faro

ESPERA-SE que num futuro muito próximo a capital algarvia saia da sua dívida de gratidão para com a invulgar figura de médico e de democrata que foi o dr. João da Silva Nobre. Com efeito acaba de ser entregue na Câmara Municipal de Faro, conforme guia de receita eventual n.º 30/76, a quantia de 18 700\$00, saldo existente de um total obtido através da subscrição pública de 42 710\$00, pela comissão promotora da homenagem. Aquela verba constituirá um apoio para que o Município de Faro empreenda, conforme sua deliberação, a execução final do monumento, no que respeita ao plinto e demais trabalhos.

Recordamos que foi através da conjugação de esforços dos admiradores da figura de lutador antifascista e de médico que, como poucos, fez da medicina um devoto sacerdócio, que se constituiu a referida comissão, a qual, de acordo com a directriz que impôs à sua actuação, através de um contributo totalmente popular e espontâneo, obteve as verbas para a realização do busto do dr. Silva Nobre, sua fundição em bronze, bem como das letras que no mesmo figurarão e alguns trabalhos de canteiro. A situação democrática que se vive em Portugal, bem como a composição da autarquia local na sua expressão de aceitação pública, não desvirtuam o carácter da homenagem, já que ela ainda será reforçada, pois que se considera que a deliberação certíssima do Município virá traduzir na sua expressão o contributo de toda a cidade que tinha pelo homem simples e humilde que fez da democracia e do amor aos outros homens, no minorar do seu sofrimento, o seu grande caminho.

De vários pontos do País e do

estrangeiro chegaram apoios para a concretização da homenagem, alguns de extraordinário significado, vindos do povo humilde, a quem durante décadas o benemérito médico, serviu com uma total dedicação.

Ao encerrar os seus trabalhos a comissão promotora entende ser seu dever, tornar público um resumo das receitas e despesas efectuadas e que são do seguinte teor: contribuições recebidas, 42 710\$00; despesas: de cantaria, 5 000\$00; de escultura do busto, 3 210\$00; de fundição do busto, 15 000\$00; de fundição das letras, 800\$00, total,

(Conclui na 3.ª página)

FACTOS E IMAGENS

COISAS DA «MÚSICA SÉRIA»

INTERESSE pela chamada «música séria», fez com que, tendo chegado ocasionalmente a Lisboa ao entardecer da última sexta-feira, santa e sabendo que na mesma noite seria apresentada no Coliseu dos Recreios a oratória «O Messias», de Haendel, diligenciásemos (e conseguíssemos) assistir ao espectáculo, que se caracterizou por uma extraordinária interpretação, quer dos solistas, quer do Coro e Orquestra Gulbenkian.

Esta apresentação de «O Messias» ficou-nos especialmente na memória por o lugar que ocupávamos, na plateia do Coliseu, nos permitir apreciar o jogo fisionómico das duas solistas e verificar a sua como que decepção ao ouvirem um sector do público aplaudir inicialmente alguns recitativos, como se de final de acto se tratasse. Também notámos, todavia, a sua favorável reacção, um como que «fazer pazes» com a assistência, ao

verem que todos (e eram muitos) se erguiam como se um fosse, no momento, belo e solene, do «Arluins».

Em Lisboa, como no Algarve, há gente que gosta deste género de música, mas não sabe porquê, e a

(Conclui na 3.ª página)

Concurso de acordeonistas em Albufeira

ATÉ 31 deste mês está aberta a inscrição, no Imortal Desportivo Clube de Albufeira, para um concurso de acordeonistas, limitado a algarvios, a realizar em 16 de Agosto naquela vila.

Os concorrentes não poderão ser mais de dez, havendo prémios pecuniários para os três primeiros e subsídios de deslocação para os que o justificarem.

O concurso terá o patrocínio do Município e das entidades ligadas ao turismo em Albufeira.

A saúde é a maior riqueza

A CERA DO OUVIDO

A cera do ouvido, ou cerúmen, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Por isso, deve ser retirada de tempos a tempos, por meio de lavagem cuidadosa, que, aliás, só deve ser feita por médico especialista.

Sempre que ouvir mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acumulação de cera no ouvido.

CRÓNICA DE FARO

por Marcelino Viegas

Ai, a saúde! que podre está...

HÁ muito que esperava um exemplo assim: de como a Saúde que temos não serve, objectivamente, a ninguém! Aconteceu por onde não esperava e com quem jamais previa. Isto é: no Hospital da Misericórdia (?) de Faro e tendo como vítima um homem-rico desta praça. Um cavalheiro: simples de carácter, correcto de trato — e que, acredito, fazia sinceramente o favor de ser meu amigo.

Chamava-se Anselmo Bruno Pinto.

Foi a enterrar um dia destes.

Porque morreu: é evidente. Porque andava de saúde abalada. Certo.

Porque não resistiu a mais uma (ouvi dizer que desta vez ligeira) crise cardíaca?

Pelo que sei — recuso-me a confirmar positivamente tal pergunta. E ponho dúvidas (pensando até em Pinheiro de Azevedo!) sobre se a sua morte não seria tranquilamente evitável, desde que...

Cóisas estranhas se não passassem pelo principal estabelecimento hospitalar do Algarve!

Pois, como se pode entender que o dito enfermo, hoje morto, chegasse ao Banco de Urgência (de ambulância e tudo) para esperar, esperar longamente, até que «embarca» para outra vida?...

Como admitir que não haja um médico à espera deste e de tantos, tantos outros casos, naturalmente urgentes?...

Mas em que País vivemos?

Por que leis nos regemos; quando é o próprio doente que, à boca da morte e vendo-se sem assistência e o tempo a passar, pede para se ir embora à procura de outros socorros? Quando nem o telefone da instituição (humanitária?) é facultado à família para chamar um médico? Quando o padecente acaba por ser separado dos familiares, colocado noutra sala, à espera que...

E ela veio mesmo. A morte. Contra todas as opiniões. Facilitando as especulações que a questão impõe. Requere.

E inegável: algo está podre, muito deteriorado já, no «reino da saúde portuguesa». O quadro assume dia-a-dia formas de trespasse.

Em 25 de Abril (de 1974) acreditei. Acreditei.

Hoje, não sei o que dizer. Chego a ter medo de vinganças pessoais. Mas, quem pode calar este drama que a «revolução» abandonou, quem pode esconder esta chaga que nos envergonha e mete medo? Seja em Faro, Portimão, Alcoutim ou... Mirandela! — é preciso avisar toda a gente. Ricos, Pobres. Remedidos. Ninguém se pode sentir tranquilo, porque, francamente, esta sociedade não presta! Está corrupta de mais. Viciada. Desumanizada.

E o mal, tudo o indica, já não vai de conjunturas. Tem, vê-se, falta de outras e sólidas estruturas.

TRESPASSA-SE
em Vila Real de Santo António

Restaurante self-service em pleno funcionamento, com grande clientela. Resposta à Rua Teófilo Braga, 104 - 106 ou telefone 37 na mesma vila.

Câmara Municipal de Silves Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA OBRA DE SANEAMENTO DAS POVOAÇÕES DE PINHEIRO, MONTE BRANCO E ENCHERIM — REDE DE COLECTORES DE ÁGUAS DOMÉSTICAS

Anuncia-se que até ao dia 29 de Julho do ano em curso se encontra aberto concurso público para arrematação da obra em epígrafe.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia 2 de Agosto, na sala das reuniões da Câmara Municipal de Silves, no edifício dos Paços do Concelho.

Base de licitação 4 288 790\$00

Os projectos, o caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados na Secretaria da Câmara Municipal de Silves em todos os dias úteis e nas horas de expediente.

Paços do Concelho de Silves, 29 de Junho de 1976.

O Presidente da Comissão de Gestão,

Ilda Catarina Pinheiro Ribeiro Sanches da G. Rego

ECOS

Partidas e chegadas

Está passando férias em Vila Real de Santo António a sr.^a D. Irene Travassos, nossa assinante em Lisboa.

Está a férias em Santa Luzia (Tavira), a sr.^a D. Judite Viegas Figueiras, nossa assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filhos, encontra-se a férias em Vila Real de Santo António o sr. Luis Fernando Salvador Garcia, nosso assinante na Pareda.

Está passando férias no Livramento (Luz de Tavira), o nosso assinante sr. Joaquim Carlota Baptista.

Está a férias na praia de Olhos de Água (Boliquiteime), o sr. Sebastião Viegas Martins, nosso assinante em Lisboa.

Encontra-se passando férias em Lisboa, o sr. Damião Martinho Anastácio, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filha, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Francisco dos Santos Esteves, nosso assinante em Queluz.

Está passando férias em Monte Gordo, a sr.^a D. Maria Carlota Abecasis Dias, nossa assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filho, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António José Marreiros, nosso assinante na Holanda.

Com sua família, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António de Jesus Sopa, nosso assinante em Setúbal.

Com sua esposa e filho está a férias em Mexilhoeira Grande o sr. Joaquim Lourenço Alves, nosso assinante na Alemanha.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; domingo, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos; e quinta-feira, Paula.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Confiança.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central

Vende - se

Prédio novo, desabitado. Informa, Rua Teófilo Braga, n.º 75 — Vila Real de Santo António.

Uva de mesa, laranja e maçã

arrendam-se, em Portimão, sítio do Rolhão e Figueira, próximo do Hotel da Penina. Tratam José M. Barros Gamboa & Irmã e prestam-se esclarecimentos pelo telefone 24425 — Portimão.

CONSERVAS DE PEIXE

OLYMPIQUE
PRODUCT OF PORTUGAL

SAIAS, IRMÃOS & CIA., LDA.
Casa fundada em 1926
OLHÃO PORTUGAL

AGENDA

e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 horas, «Cavalo Teracota», série filmada; 21,05, Terra a terra — minha gente (concurso), sessão dedicada ao distrito de Portalegre; 22,15, Cinema 76, por Alfredo Tropa.

Amanhã, às 15,25 horas, «Jovens rebeldes», série filmada; 16,25, Fungagá da bicharada; 16,55, «O palhaço Ferdinand»; 18,15, «Sinfonia camoneana n.º 2, pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa; 19, «Gente de amanhã», série filmada; 20, Jogos Olímpicos de Verão, transmissão directa de Montreal — Canadá, das cerimónias de abertura.

Domingo, às 12,45, «O povo da beira-mar»; 14,15, «A mala de Hamburgo»; 15,35, «O avôzinho»; 17, Hóquei em patins (transmissão directa); 19, «Heidi», desenhos animados; 19,30, TV rural; 20, «Os goodies»; 21,55, «Vidas perdidas», série filmada; 22,50, Eurovisão — Jogos Olímpicos de Verão, transmissão directa de Montreal — Canadá, das provas de ginástica, boxe e ciclismo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Delícias francesas»; amanhã, «Pronto a disparar»; domingo, em matinée, «Festiva do Oeste» e em soirée, «Jeremy, primeiro amor»; terça-feira, «Casamento de padre»; quarta-feira, «Uma mulher é uma mulher»; quinta-feira, «Tchaikovsky, delírio de amor».

Em ALVOR, no Cinema Três Irmãos, hoje, amanhã e domingo, «A mostarda sobe-me ao nariz»; terça, quarta e quinta-feira, «Decameron n.º 2».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «O meu nome é ninguém»; amanhã, «Contos imorais»; domingo, «Que noite de núpcias»; terça-feira, «Como caçar um marido»; quarta-feira, «Herbie, um carocha dos diabos»; quinta-feira, «Irmãos de sangue».

Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «A raiva do tigre»; amanhã, «Iniciação sexual de Casanova»; domingo, «Chinatown»; segunda-feira, «O caixão»; quarta-feira, «Somos noivos»; quinta-feira, «Dillinger morreu».

— No Cinema Santo António, hoje, «Romeu e Julieta»; amanhã,

TRESPASSA-SE EM LAGOS Salão de Cabeleireiro

No centro da baixa de Lagos, grande clientela, montado com toda a aparelhagem moderna, motivo retirada da proprietária. Resposta a este jornal ao n.º 532.

«A casa do pecado»; domingo, «Casamento perfeito»; terça-feira, «A pistola»; quarta-feira, «Os noivos de minha mulher»; quinta-feira, «O quarto casamento».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, amanhã, «Os aventureiros de Santa Trinitá»; domingo, «Os contos de Canterbury»; terça-feira, «Harry, o vigarista»; quarta-feira, «Estado de emergência»; quinta-feira, «A insatisfeita».

Em PADERNE, no Cine-Paderense, amanhã, «Continuaram a chamar-lhes os dois pilotos mais malucos do mundo»; domingo, «Último tango em Zagor»; quinta-feira, «Transplantação».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Contos imorais»; amanhã, «E agora chamam-lhe magnífico»; domingo, «Dentista na cama»; segunda-feira, «Resgate»; terça-feira, «A bofetada»; quarta-feira, «Abutres na cidade»; quinta-feira, «A minha insaciável cunhadinha».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «Noites árabes»; domingo, «Um segredo inquietante»; terça-feira, «Nanu, o filho da selva»; quinta-feira, «Jerry, enfermeiro sem diplomas».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «A vídua do diabo»; amanhã, «A metralhadora»; domingo, «Liberdade femininas»; terça-feira, «O furto é a alma do negócio»; quinta-feira, «Justiça de mulher».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Colchão em delírio»; amanhã, «Operação selvagem»; domingo, «A noite do pecado»; terça-feira, «Mulher indomável»; quarta-feira, «A cama é o meu castelo»; quinta-feira, «Viúva inconsolável».

Necrologia

Anselmo Bruno Pinto

Vítima de doença súbita, faleceu no Hospital de Faro o sr. Anselmo Bruno Pinto, de 73 anos, proprietário, natural de São Brás de Alportel e residente na capital algarvia, onde fez várias vezes parte da administração do Banco do Algarve. Deixa viúva a sr.^a D. Maria Domingos Eusébio Pinto e era pai dos srs. eng. Carlos Manuel Eusébio Pinto e Fernando Manuel Eusébio Pinto e da sr.^a dr.^a Maria Isabel Eusébio Pinto; sogro das sr.^{as} D. Ana Maria Pires dos Santos Eusébio Pinto e D. Ivone da Conceição Coelho Viegas Pinto e irmão do sr. Sotero Mendes Pinto. O funeral, que constituiu sentida manifestação de pesar, efectuou-se para jazigo de família no cemitério de São Brás.

D. Maria Amélia Gomes Passos Correia

Faleceu em Tavira, de onde era natural, a sr.^a D. Maria Amélia Gomes Passos Correia, de 52 anos, esposa do sr. dr. Jorge Augusto Correia, médico naquela cidade. Era mãe da sr.^a D. Maria Leonor Passos Correia e do sr. Luís Eduardo Passos Correia.

O funeral, que se efectuou da igreja de São Francisco, após celebração de missa de corpo presente, para o cemitério do Calvário, constituiu sentida manifestação de pesar.

João Ganchinho de Abreu

Faleceu na Casa de Saúde das Amoreiras, em Lisboa, onde se encontrava em tratamento, o sr. João Ganchinho de Abreu, de 57 anos,

Cinema an ar livre

em S. Brás de Alportel

Os Bombeiros Voluntários de S. Brás de Alportel, no intuito de angariarem fundos para restaurar o material antiquado, suprimindo faltas para o normal cumprimento das suas responsabilidades em defesa do património concelhio, deram começo, na sua esplanada, à temporada de Verão com cinema ao ar livre.

Filmes portugueses e estrangeiros são projectados às terças-feiras, no mês de Julho e às terças e quintas-feiras no mês de Agosto. S. Brás de Alportel beneficia assim novamente de cinema em recinto aberto, como há mais de vinte anos houvera na antiga «verbenas».

secretário de finanças aposentado, consultor fiscal, natural de Grândola e residente em Faro. Deixa viúva a sr.^a D. Idalina Moreira Furtado de Abreu e era pai de Rui Manuel Furtado de Abreu, estudante e da sr.^a D. Leontina Ganchinho Alves Maria e irmão do sr. Eurico Ganchinho de Abreu.

As famílias enlutadas apresentam *Journal do Algarve*, sentidos pesames.

Lotas

De 3 a 13 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:	
Flor do Sul	52 900\$00
Rainha do Sul	51 850\$00
Pérola do Guadiana	48 350\$00
Agadão	32 880\$00
Atalanta	28 980\$00
Liberta	17 750\$00
Lestia	14 200\$00
Sul	1 800\$00
Alecrim	1 800\$00
Total	266 410\$00

De 3 a 12 de Julho

OLHÃO

TRAIINEIRAS:	
Estrela do Sul	189 650\$00
Amazona	140 980\$00
Pérola Algarvia	126 630\$00
Maria Rosa	113 600\$00
Nova Clarinha	84 400\$00
Diamante	83 000\$00
Arda	81 300\$00
Audaz	78 470\$00
Alecrim	66 000\$00
Cajú	61 500\$00
Rainha do Sul	36 500\$00
Restauração	29 630\$00
Princesa do Sul	29 600\$00
Leste	24 265\$00
Nova Sr. ^a Piedade	22 020\$00
Agadão	21 700\$00
Fariol	19 700\$00
Brisa	18 740\$00
Norte	6 900\$00
Total	1 234 585\$00



PEDRO DA CONCEIÇÃO SOCORRO

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO 17-7-75 — 17-7-76

Após um ano de eterna saudade continua viva a dor de sua Mãe.

Trespasa-se

Café Restaurante Império, com ou sem existência. Admittem-se ofertas. Motivo ter que ausentar-me para o estrangeiro. Telefone 87 — Vila Real de Santo António.

Uva de mesa — Citrinos

Vende-se a produção de 7.000 pés de vinha e de 5 hectares de pomar de laranjeiras e tangerineiras. Trata Marina Fernandes, na Meia Arraia — Campina — Luz de Tavira.

Dr. António Belchior
Especialista dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Rins e Vias urinárias

Próximas consultas:
Julho: 17 e 24
das 9,30 às 12,30

Rua Letes, 57-1.º **FARO**

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1008 — 16-7-76

TRIBUNAL DE FAMÍLIA
DE LISBOA

5.º JUÍZO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este Juízo e 2.ª Secção, nos autos de acção ordinária de divórcio (Proc.º 591/76), correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando o réu José Mascarenhas Xavier, casado, enfermeiro e que teve a sua residência na Rua da Mota, 28 em Faro e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 20 (vinte) dias, decorrido o dos éditos contestar, querendo a acção de divórcio que lhe move sua mulher Maria Amélia Ribeiro dos Santos, casada, telefonista e residente no Largo dos Trigueiros, 15-2.º E em Lisboa, com fundamento na alínea f) do artigo 1778 do Código Civil e no mesmo prazo deduzir, querendo, oposição ao pedido de assistência judiciária formulado nos autos.

Lisboa, 18 de Maio de 1976

O Juiz Corregedor,

(a) António Paralta Ribei-
rinho

O Escrivão de Direito,

(a) Manuel da Costa Andrade

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 2 61 64

Monumento ao dr. Silva Nobre em Faro

(Conclusão da 1.ª página)

24 010\$00. Importância entregue à Câmara, 18 700\$00.

A comissão entende ser seu dever traduzir o apreço pela compreensão revelada pelo Município de Faro, por quanto, deram o seu contributo, pela acção desinteressada do artista Sidónio de Almeida, colaboração recebida da Fundação Barros, de Olhão e apoio da Imprensa. Quer em poder do Município de Faro, como dos membros da comissão encontram-se listas com as importâncias recebidas.

Factos e imagens

(Conclusão da 1.ª página)

quem tal género poderia ser mais e melhor facultado. O «melhor», neste caso, quer dizer, quanto a nós, que se deveria fazer acompanhar cada audição de notas, impressas ou verbais, suficientemente explicativas do que se iria ouvir. Mas como pedir esta «atenção» aos organizadores, quando a maioria dos concertos e audições realizados em Faro, só mesmo depois de realizados chegarem ao conhecimento dos eventuais interessados do resto da Província? E note-se que não são, nem de longe, os que, quanto a número, se nos afigura deveriam ser.

Pois, na tarde do último sábado, a Radiotelevisão Portuguesa brindou-nos, neste campo, com uma Nona Sinfonia de Beethoven que nos deixou ver (ouvir, seria mais indicado) o apurado nível da nossa Orquestra da Radiodifusão e do Coro da Gulbenkian, que a coadjuvava. Embora esta opinião não «pese» na balança da música nacional, parece-nos que tanto a Orquestra como o Coro estão, de facto, a viver um bom momento, que merecia ser mais compartilhado pelas populações, e não só em Lisboa.

Lembra-nos, a propósito, ter lido que a Orquestra de Câmara da Gulbenkian anda agora em digressão pelo Norte do País, e votos fazemos para que o Sul também não seja esquecido, pois há por aqui muita gente que dá por bem empregado todo o tempo em que se lhe torna possível escutar «ao vivo» uma boa orquestra.

Ainda sobre a recente audição da «Nona» na R. T. P., gostámos muito de quanto ouvimos, mas não nos agradou, como telespectador, tudo o que vimos, e isto, talvez se deva à realização do programa. E que na sala onde decorreu o concerto, o calor devia ser grande, a martirizar os componentes do Coro que, por dever de ofício, envergavam casaca (eles) e traje menos leve (elas). E, como eles e elas tinham na mão o papel em que se incluíam os textos que deveriam ler (cantar) na peça, servia-lhes aquele de abanico, parecendo o conjunto mais um grupo de saudosistas a fazer adeus em hora de despedida; do que um grupo coral sinfónico em actividade. A culpa, claro, foi mais do realizador, que podia muito bem deixar de focar imagens que não interessavam, e que até nos permitimos considerar despretigiosas, poupando os espectadores a comparações menos agradáveis.

C. da R.

Cruz Barata

ADVOGADO

Escritório: R. Teófilo Braga, 72

Telefone 19

VILA REAL STO. ANTÓNIO

Cervejaria Snack-Bar

Trespasso ou alugo, instalada em edifício novo em Carvoeiro a 100 m. da praia e modernamente equipada.

Informa: Telef. 24692 — Portimão.

Saldam-se

2 a três mil caixas de papel de cartas, medidas normalizadas dos C. T. T.

Informa: Avenida da República, 214 — Faro.

Terreno em lotes

Urbanizado para construção, no centro de Quarteira.

Vende-se. Tratar c/ Manuel Pontes da Horta — Tel. 6 52 30 — Quarteira.

RESTAURANTE

a abrir brevemente em TAVIRA

PRECISA:

Empregados de mesa

Empregados de balcão

Dirigir-se a Manuel Martins Dias

Fábrica dos Pimentos

TAVIRA



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!...

MYOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»

bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a Vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 Países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

OLHAO — Farmácia Olhanense — Rua 18 de Junho, 143 — Dia 19 de Julho

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 20 de Julho (só de manhã)

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — Dia 20 de Julho (só de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias, poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

ADQUIRA JÁ UMA

SUFAM

A DUPLA MÁQUINA PORTÁTIL
DE LAVAR ROUPA E LOIÇA

Para quê pensar em máquinas
mais caras se nenhuma
lava melhor!

Lava
em 5 minutos
2,5 kg de roupa
ou
loija de 5 pessoas

AGORA
3
ANOS DE
GARANTIA

Contacte a/o Delegada/o Horizonte mais próximos de sua casa

DELEGAÇÃO HORIZONTE INTERNACIONAL:

Av. S. João de Deus, 44 r/c — Telef. 23434 — PORTIMÃO

Prémio para uma jovem pianista algarvia

Maria Raquel Godinho Correia, laureada pianista algarvia, aluna da Faculdade de Letras do Porto e do Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional, acaba de obter mais um galardão, o prémio «Gulbenkian», atribuído em concurso aos melhores alunos do curso geral e do curso superior de piano dos conservatórios nacionais.

Maria Raquel foi declarada a melhor intérprete em dois trechos de Chopin: o Estudo opus 10, n.º 8 (peça obrigatória) e a 2.ª Balada (peça escolhida).

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e

6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

«JORNAL DO ALGARVE»

N.º 1008 — 16-7-76

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção com processo sumário pendente no Tribunal Judicial desta comarca de Vila Real de Santo António, movida pelo Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede em Lisboa, contra JOÃO SILVA CONCEIÇÃO e mulher MIRALDINA VASQUES CALDEIRA, residentes em parte incerta, com última residência conhecida em Vila Nova de Cacela, e OUTRA, são aqueles réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de serem condenados, solidariamente, do pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste no pagamento àquele de 53 125\$50, proveniente do aceite de uma letra de 50 000\$00, não paga no respectivo prazo, juros e outras despesas, até integral pagamento.

Vila Real de Santo António, 24 de Junho de 1976.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Francisco Curto Fidalgo

O Escriurário,

a) Raul Eduardo Martins Serina

UM
SERVIÇO

DE AGÊNCIA
DE VIAGENS
REALMENTE
COMPLETO



Passaportes · Viagens IT
Reserva de Hotéis
Passagens · Cruzeiros
e Excursões (País
e Estrangeiro), etc.

STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa · Estoril · Porto · Faro · Funchal

A sua Agência de Viagens e Turismo
Faro:
R. Conselheiro Bivar, 36 Tel. 25125

A revolução vai chegando aos montes BLOCO-Cooperativa de Estudos e Projectos de Design e Arquitectura, S.C.A.R.L.

(Conclusão da 1.ª página)

que ocorrerá em 29 de Outubro próximo.

— Que mais fará o GAC-BP?

— No imediato, pensamos organizar um torneio de futebol de salão, a disputar no parque da antiga Verbena, a inaugurar brevemente.

— Como foi isso possível?

— Por cedência da Câmara Municipal. A princípio, tivemos muitas dificuldades, até que a Comissão Administrativa do Município (já com o actual presidente, sr. Pires da Cruz à frente) tomou nas suas mãos o trabalho que fora delineado pelo sr. Chaves Pinto.

— Quería aproveitar esta oportunidade — solicita o jovem são-brasense — para, por vosso intermédio, sugerir o nome de *Chaves Pinto* para o Parque de Jogos. É que ele foi o grande impulsor dessa ideia, hoje obra quase concretizada! A juventude da nossa terra merece-a. Não obstante as imensas críticas que lhe têm sido feitas pelos «graúdos» cá do sítio, só para denegrirem, só para quebrarem o entusiasmo da rapaziada pela conquista de um direito de cidadania, felizmente já consagrado na Constituição Portuguesa!

— São as *aves agourentas* voando por cima da revolução meu

amigo! Em liberdade — que não desejaram; em ignorância — de que não têm culpa; em egoísmo — de que apodrecem. Mas o mundo não é só dessa gente. E o futuro tem asas nos pés que a morte devora, quando menos se espera. Sem tempo de dar um *ai*. Sem horas para gozar a ganância... Por isso, avante, pois pelo vosso/nosso GAC, de Bernardo Passos!

— É o que procuramos. Aliás, «de grupo», só agora estamos a ganhar forma e expressão, a institucionalizarmo-nos, a criar bases, com estatutos praticamente feitos. Seremos, portanto, uma chamada à unidade da juventude de S. Brás de Alportel — não sob a bandeira do vício e da ociosidade, que todos conhecemos, mas (antes), do entendimento, da responsabilidade, do progresso, da educação e da cultura.

São Brás de Alportel, num domingo à tarde, com muito sol, muita gente pelo largo e *avenida* e um sem-número de crianças saltitando do proscênio para a ribalta, do palco à plateia, do teatro à pintura, ao desporto.

Uma coisa nova, entre nós — chamada Revolução.

Marcelino Viegas

Secretaria Notarial de Loulé

1.º Cartório

NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação:

Que por escritura de 11 do mês corrente, lavrada de fls. 55 a 63, v. do livro n.º A-88, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída uma sociedade de cooperativa anónima de responsabilidade limitada, denominada «Bloco — Cooperativa de Estudos e Projectos de Design e Arquitectura, S. C. A. R. L.», cuja duração será por tempo indeterminado, a contar da data da sua constituição;

Que esta cooperativa ficou com sede em Loulé e domicílio na Rua da Quinta de Betunes, n.º 19, freguesia de S. Clemente;

Que o objecto social da mesma consiste no exercício de actividades, no campo da execução de Estudos de Design e projectos de arquitetura,

ou de quaisquer outras que para a concretização da investigação e ensaio de novas formas de habitação e equipamento, seja necessário desenvolver e ainda as que a sociedade deliberar abranger;

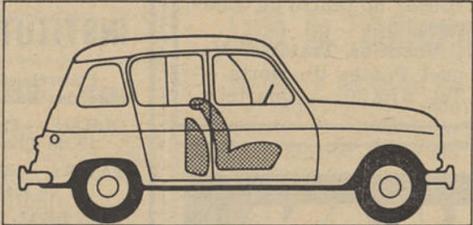
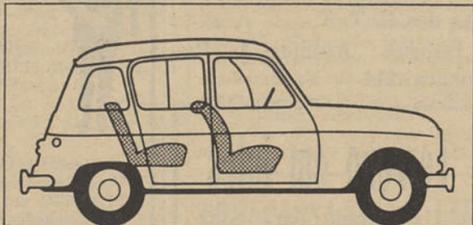
Que se trata de uma sociedade de trabalhadores, cujo objectivo é de procurar encontrar as formas de organização do trabalho e das relações de trabalho e produção, que melhor correspondam aos interesses dos trabalhadores;

Que o seu capital social é no valor mínimo de 1 000\$00, já realizado, é variável, ilimitado e representado por acções nominativas de 100\$00 cada uma; — só podendo cada sócio subscrever uma acção.

Que pode ser sócio desta cooperativa todo e qualquer indivíduo, que como tal seja admitido pela Assembleia Geral.

Gabinete Técnico

Projectos, instalações eléctricas e postos de transformação por engenheiro especializado. Telefone 23962 — FARO.



Liberdade de movimentos para o seu negócio

O Renault 4 corresponde em tudo àquilo que dele se espera: a mala aumenta de capacidade, rebatendo o banco traseiro. A quinta porta permite o carregamento de grande quantidade de volumes. O Renault 4 é um carro económico. Pode usar gasolina normal. Gasta pouquíssimo óleo. É fácil de conduzir, fácil de manter, cómodo e robusto. Para ele, todos os caminhos são bons. O Renault 4 é um daqueles raros automóveis que são, simultaneamente, um

excelente instrumento de trabalho e de evasão. 30 CV SAE — 845 cm³ — 110 km/h. Suspensão independente às quatro rodas, com barras de torção. Tração à frente. Capacidade de carga: 296 dm³ em utilização normal, 1185 dm³ com o banco traseiro rebatido — 5,6 litros aos 100 km a 80 km/h.

Procure o seu Renault 4 no Concessionário Renault.

A Renault pensa carros para servir... E servem mesmo!

UTIC-FILIAL

Rua General Teófilo da Trindade

FARO

RENAULT 4

Pela 1.ª vez em Portugal

CURSO DE FÉRIAS

EM LISBOA

de JULHO a OUTUBRO em 1 ou 2 ou 3 semanas

incluindo AULAS E ALOJAMENTO

- PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES nas linguagens COBOL — RPG II — ASSEMBLER
- PERFURAÇÃO E VERIFICAÇÃO IBM (individual)
- DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- MEDIDOR ORÇAMENTISTA CONSTRUÇÃO CIVIL
- DECORAÇÃO DE INTERIORES — DESIGN
- CONTABILIDADE
- CONTABILIDADE INDUSTRIAL E GESTÃO ORÇAMENTAL
- GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- RELAÇÕES PÚBLICAS — PUBLICIDADE
- MARKETING — TÉCNICA DE VENDAS
- SECRETARIADO — HOSPEDAJE DE TERRA E AR

O ÚNICO INSTITUTO QUE ASSEGURA ESTÁGIO

Participamos-lhe ainda:

- BOLSAS DE ESTUDO EM INGLATERRA, FRANÇA E ESPANHA
- RECONHECIMENTO OFICIAL DOS CURSOS EM PORTUGAL E EM DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA E AMÉRICA
- UMA CARREIRA PARA OS QUE A NÃO POSSUEM
- UMA ACTUALIZAÇÃO INDISPENSÁVEL PARA TODOS

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO

Rua Nova do Almada, 81.3.º — LISBOA

Telef. 32 55 77 - 37 10 32

Frequenciando estes Cursos obterá:

Boa colocação com bom vencimento

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 14 de Maio de 1976.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Imprensa

«O LOULETANO» — Veio a lume o 1.º número de «O Louletano», boletim informativo do Louletano Desportos Clube, o qual insere, além da parte noticiosa, entrevistas e ampla matéria doutrinária para edificação de um desporto novo.

Publicação bimensal, «O Louletano» tem a redacção no Largo Tenente Cabeçadas, em Loulé.

Cartório Notarial de Vila do Bispo Cervejaria Abrigo, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 14 de Junho de 1976, lavrada de folhas 73, a folhas 74 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º B-22, deste Cartório, foi constituída entre ANTÓNIO HENRIQUE GUERREIRO e ANTÓNIO DA COSTA MATOS, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, mencionada em epígrafe, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «CERVEJARIA ABRIGO Lda.», tem a sua sede em Lagos, no Largo de Marquês de Pombal, n.º 2, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

2.º

O seu objecto é a exploração da indústria similar de hotelaria, venda de bebidas e comidas, ou qualquer outro ramo em que a sociedade acorde.

3.º

O capital social é de 500 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, e representado por duas quotas de 250 000\$00, uma de cada sócio.

4.º

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, as quais vencerão juros ou não, de harmonia com o que, em assembleia geral, for deliberado.

5.º

É livre a cedência de quotas entre os sócios ou seus herdeiros.

As cedências a terceiros carecem de autorização da sociedade, a qual terá sempre o direito de opção, extensivo, seguidamente, aos sócios ou seus herdeiros.

6.º

A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

§ 1.º — Não é permitido aos sócios o uso da sociedade em letras de favor, fianças, abonações e em quaisquer actos estranhos ao objecto social.

7.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, com a antecedência de 8 dias, salvo quando a lei exigir outras formalidades.

Está conforme o original, o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 23 de Junho de 1976.

O Ajudante do Cartório,

José Vítor Leal Mateus

ENSINO NO ALGARVE

EXPOSIÇÃO EM MARTIN-LONGO

Trabalhos realizados pelos alunos das escolas do concelho de Alcoutim, que abrange extensa zona do nordeste algarvio, em região totalmente serrana, estiveram em exposição na Escola Primária de Martinlongo, sede de freguesia daquele concelho.



Estores

Persianas

Fazem-se e Reparam-se em madeira, metálicos e Plásticos. Colocam-se em automóveis. Vende-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua José Barão, 11 — Telef. 37 — Vila Real de Santo António.

Actualidades desportivas

Futebol é notícia

José Rafael, o promissor futebolista do Sporting Farense, alinhrou na selecção de Juniores para 1977 e no âmbito do festival de encerramento do Departamento de Futebol Juvenil da F. P. F. Há sérias possibilidades de internacionalização para o moço futebolista na próxima temporada.

Manuel José e Sobral, que na época finda foram futebolistas do Farense, interessam ao Beira-Mar, equipa que será orientada por Manuel de Oliveira.

Sério é outro futebolista que deixa a equipa da capital algarvia para envregar a camisola do novo primodivisionário algarvio, o Portimonense.

Silva Moraes (Tomar) e Hélder (Olhanense) ingressarão, ao que se diz, na nova época, no Portimonense.

Arnaldo e Alvaro que na época finda alinharam na Esperança de Lagos defendem na próxima temporada respectivamente o Marítimo do Funchal e o Benfica.

Por seu turno o onze de Lagos assegurou os serviços de Douglas (ex-Lamego) e mantém o interesse por Vítor Manuel (Barcelonense).

João Poeira (Olhanense) é apontado para ingressar no Beira-Mar, enquanto o seu companheiro Cajuda interessa ao Farense.

É possível que Farias (ex-União de Lamas) regresse ao onze da capital algarvia.

Perez, o fogoso dianteiro do Torriense, ingressou no Portimonense.

O futebolista Luz, que na época transacta alinhrou pelo Esperança de Lagos, voltará, na próxima época, a envregar a camisola do Portimonense.

A Federação Portuguesa de Futebol tornou públicas as classificações finais para atribuição dos troféus «Melhor Público Desportivo». Em relação aos clubes algarvios as posições alcançadas foram: I Divisão (vencedor C. U. F.), 15.º, Farense. II Divisão (vencedor Sanjoanense), 4.º, Esperança; 7.º, Portimonense; 12.º, Olhanense.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1008 — 16-7-976

TRIBUNAL JUDICIAL
DA
COMARCA DE SILVES

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Tribunal desta comarca e nos autos de Acção Ordinária n.º 2/76 em que é autor BANCO PINTO & SOTTO MAYOR e réus, ANTÓNIO DAS NEVES LEITÃO e OUTROS, correm éditos de TRINTA DIAS a contar da data da publicação do segundo e último anúncio, citando o réu JORGE DA ENCARNAÇÃO VIDIGAL ALVES, casado, industrial, residente na Rua Mousinho de Albuquerque, em Portimão, e actualmente em parte incerta do Brasil, para no prazo de VINTE DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, aquela acção, sob pena de ser condenado no pedido que consiste em pagar ao autor, solidariamente com os restantes réus, a quantia de 690 711\$90 correspondente ao capital titulado por letra descontada no Banco autor, aceite do réu ora citando, e sacada e avaliada pelos outros réus, com vencimento em 17-1-975, e as despesas de protesto e juros de mora vencidos e ainda os vincendos, até integral pagamento.

Silves, 21 de Junho de 1976

O Juiz de Direito,

Ezequiel Sanches Casanova

O Escrivão de Direito,

José Matias Cabrita da Luz

Armação de Pêra

Vende-se apartamento. Três assoalhadas, cozinha e casa de banho.

Trata o próprio.

Resposta ao *Jornal do Algarve*, n.º 546/76.

ATLETISMO

JOÃO CAMPOS FIGURA DESTACADA NO PORTUGAL-ESPANHA

No decurso do Portugal-Espanha (promessas) disputado no último fim-de-semana, em Lisboa, o atleta algarvio João Campos foi figura destacada, ao vencer os 3 000 metros com o tempo de 8, 16 s, 8/10.

De João Campos, disse o crítico do «Mundo Desportivo»: «Mais uma excelente prova de João Campos que parece vir a poder ser o sucessor de Anacleto Pinto na lista dos recordistas nacionais de 3 000 metros».

Com o seu tempo, João Campos conseguiu o recorde regional do Algarve.

Vende-se

Em Vila Nova de Cacela, sítio da Bornacha, junto à Estrada Nacional e perto da praia, casa de habitação com pomar e vinha.

Tratar no próprio local com Jaime Nicolau Bernardo, ou pelo telefone 22661.

Precisa-se

Pasteleiro profissional para a Pastelaria Bolinhas, em Vila Real de Santo António. Resposta para o telefone 117 ou Luís Manuel Martins, Rua Eça de Queirós, no mesmo local.

Vítimas de acidentes de viação

Na estrada para a Torralta (Alvor-Portimão), colidiram de frente uma camioneta e um automóvel, havendo a lamentar a perda de duas vidas e dois feridos com gravidade. O automóvel era conduzido pelo sr. Hélder José Lopes Gervásio, de 23 anos, serralheiro, e levava como passageiros os srs. Manuel Lopes dos Santos, de 17 anos, soldador, residente em Portimão; Joaquim José Rosa da Silva, de 20 anos, Jorge da Conceição Correia, de 25, e Carlos Gouveia da Silva, de 24, todos eles viajando de boleia. A camioneta, da Câmara Municipal de Portimão era conduzida pelo sr. Amândio da Conceição Pedro.

Com a violência do embate, viriam a falecer o Gervásio e o Lopes dos Santos. Os restantes três ficaram feridos, tendo transitado para o Hospital de Portimão, onde o Gouveia ficou internado. O Silva, em estado de coma bem como o Correia, seguiram para o Hospital de S. José, em Lisboa. Apenas o estado ser melindroso. Apenas o Conceição Pedro saiu ileso.

Em Vila Judeu (Loulé), uma motorizada conduzida pelo sr. Joaquim Domingos, de 17 anos, residente em Faro, embateu contra um auto-ligeiro, conduzido pelo sr. António Amaral, de Setúbal. O Domingos ficou muito ferido, falecendo a caminho do hospital de Faro.

No sítio do Ribeiro (Bolíqueime), uma motorizada conduzida pelo sr. Manuel Gonçalves Gomes, de 55 anos, padeiro, natural e residente em Loulé, embateu num autocarro conduzido pelo sr. Amável Rodrigues Martins. O motociclista foi conduzido ao Hospital de Faro, onde veio a falecer.

Ao atravessar a E. N. 125, no sítio do Arneiro (Paçação — Faro) o sr. Joaquim Inácio, de 59 anos, casado, natural e residente em Monchique, agricultor, foi colhido por um automóvel de aluguer conduzido pelo sr. João Firmino Águas, residente em Lagoa. Levado ao hospital de Faro, não resistiu aos ferimentos e fracturas sofridas.

Precisa-se

Em Vila Real de Santo António, pequeno stand para firma de electrodomésticos.

Respostas a este jornal ao n.º 541/76.

VENDE-SE TERRENO

No Algarve, Vila Nova de Cacela, para construção, área 1 300 m².

Trata: José Domingos. Estrada da C. P. Monte Gordo.

Notícias de S. Brás

De há tempos que esta rubrica deixou de satisfazer a curiosidade dos são-brasenses que espalhados pelo País e estrangeiro, gostam de saber novidades da sua terra.

Muitos também, vivendo no seu concelho, desconhecem o que nele se passa, embrenhados nos afazeres profissionais, e outros há a quem o ócio não deixa sair da quotidiana permanência à mesa do café. Balbuciando generalidades políticas, já que os assuntos futebolísticos passaram para segundo plano, não pensam mais que na satisfação dos seus instintos primários, onde as petiscadas do dia a dia são agradável começo para a batota até altas horas da madrugada, desgraçando-se as vidas de modestos trabalhadores.

Uns, trabalhando e lutando contra as tremendas dificuldades criadas a médios e pequenos industriais corticeiros, pondo em causa a continuação da única indústria que anima a vida são-brasense, outros, aos quais se juntou uma centena de retornados, gastam o seu tempo inutilmente, usufruindo proveitos de uma sociedade sacrificada. Até quando? Excluído deste grupo os modestos trabalhadores do, privados por longos períodos do seu «ganha pão» nesta instabilidade crescente em dificuldades de vida, lutam pelo trabalho, única forma digna da existência do homem. Até quando? São interrogações neste país cheio de incógnitas quanto a um futuro que o mais optimista dos homens tomará por nebuloso e incerto. Até quando o povo permitirá divagações no tempo, quando urge tomar um rumo?

Apesar de ainda vivermos de resquícios da herança de um passado corrupto; da triste situação de ver tudo desorganizado quando não paralisado, de transformações prometidas que não surgiram, de lutas contra mentalidades retrógradas e conservadoras, S. Brás de Alportel parece ter um suntuo de progresso. Aparente? Há pequenas realidades palpáveis que parecem moderadamente animadoras.

De projectos anteriores com difícil execução antes de 25 de Abril de 1974, passaram à luz do dia, constituindo obras de reconhecida actualidade as estradas municipais alcatroadas, cobertura a alcatrão de quase todas as ruas da vila, caminhos municipais arranjados, uma nova escola primária em construção, um parque de jogos na antiga «verbenha», quase construído, arranjos no antigo e único jardim, novo e moderno comércio em imóveis recém-construídos na avenida, um Grupo de Acção Cultural que já fez e está a fazer algo de útil, um Grupo Columbófilo em franca actividade. São factos positivos entre outros, que é bom realçar.

Outros assuntos merecem ser criticados construtivamente, como o atentado à estética do monumento ao poeta Bernardo de Passos. Como se justifica a colocação de um candeieiro de três braços para melhorar a iluminação do largo, no terreno ajardinado pertencente ao conjunto arquitectónico? Será essa a única solução? Porque não concluir o projecto do monumento que consiste na colocação de projectores iluminando a estátua, que dariam mais luz e beleza ao largo? Se isso se pode considerar supérfluo quando necessitamos de poupar energia, porque iluminar melhor o largo quando a avenida contava até ao começo das restrições energéticas com a iluminação propiciada por reclusos luminosos e montras de estabelecimentos? Mal iluminada, a Avenida da Liberdade parece ser avenida até à bomba de gasolina da Sonap, pois daí para cima a iluminação, já muito escassa, é constituída por lâmpadas domésticas de fraca potência.

Se o objectivo é iluminar melhor o largo, porque não aumentar a potência da iluminação deste com outros candeieiros laterais e deslocar os existentes para melhor cobertura luminosa da avenida? Podia-se talvez equipar o monumento com a sua iluminação própria, a acender em noites que o justificassem, atendendo ao aniversário do nascimento do poeta que ocorrerá em Outubro próximo. Seria, para começar, uma pequena e louvável homenagem dos conceterrâneos ao grande poeta algarvio, de acentuada inspiração regionalista nascido em S. Brás de Alportel há quase cem anos.

O Largo de S. Sebastião e Avenida da Liberdade, passaram a ser, no conjunto, a sala de visitas de S. Brás de Alportel. Apresentem-se-lhes condignamente e preparemos com carinho e respeito o aniversário natalício de Bernardo de Passos.

José Manuel Belchior

Dr. C. Pereira Rios

MÉDICO ESPECIALISTA
Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Santo António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 2 21 00.

CORREIO de LAGOS

O CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, DEVIDAMENTE REESTRUTURADO, PODE SER O MAIS ÚTIL À LAVOURA

Quer queiramos quer não, o Crédito Agrícola Mútuco é das melhores obras dos homens da primeira República, pois a Lei 215 que o reorganiza, data de 30-6-914 e está assinada por Manuel de Arriaga, Bernardino Machado, António dos Santos Lucas e João Maria de Almeida Lima.

Os homens do 25 de Abril surgiram para libertar, e assim parece que deveriam aproveitar o que existia de bom. Porém, no respeitante a créditos, os erros têm-se sucedido pois, o crédito agrícola mútuo viu, nesse ano, agravadas as suas taxas por três vezes (Março e Outubro de 1974 e Março de 1975) e os financiamentos que em Fevereiro de 74 eram feitos à taxa de 5,5%, passaram a 4,5, 5,5 e 6,5%.

O Crédito Agrícola que podemos classificar de político e obra dos políticos de ocasião, tem gozado de propaganda sem fim, à custa do Estado, estamos convencido. Os que estão nas graças dos componentes das Comissões Liquidatárias dos Grémios da Lavoura ou direcção de Cooperativas Agrícolas recebem empréstimos a 6,5% com facilidades que as Caixas Agrícolas não podem conceder, pois que não pode dispensar garantias.

Duvidamos muito do êxito das operações para os pagamentos serem feitos na altura das colheitas, pois estas podem falhar e o Estado terá de suportar encargos talvez incompatíveis com as economias da Nação.

A reestruturação do Crédito Agrícola Mútuco poderia contribuir para evitar dispersão de créditos no respeitante à agricultura, pois que os encargos de sócio numa Caixa como por exemplo a de Lagos, não vão além de 10\$00 de jóia e 1\$00 mensal de quota, estando as letras isentas de selo. A taxa actual de empréstimos é de 7,5 mas se a de financiamentos, descender aquela descenderá em igual proporção. O sócio tem 10 anos para pagar e com facilidade labora as suas terras sem recorrer a Bancos comerciais onde, com os encargos de letras, os financiamentos ultrapassam os 10%.

Confiemos pois que o Governo até agora alheado praticamente da vida das Caixas Agrícolas, lhes dedique um pouco de atenção pois o grupo de trabalho criado para estudar o assunto há algum tempo, é natural que tenha tirado conclusões que, podendo ou não ser favoráveis à sua expansão, poderão no entanto, abrir caminho para a debate, que resultem para a vida de tão úteis instituições de crédito.

A MISERICÓRDIA E O CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nacionalizado o Hospital da Misericórdia, estava a mesa desta empenhada em algo que proporcionasse conforto e bem-estar às pessoas na terceira idade. Entretanto, porém, é solicitada pelo Município para administrar o Centro de Assistência Social da Sr.ª do Carmo, em crise, há algum tempo por interferências que originaram o pedido de demissão da direcção que, dentro das suas possibilidades mantinha a obra assistencial filha do Patronato da Sr.ª do Carmo que D. Lucinda Anino Santos fundou por amor às crianças órfãs ou com pais sem recursos. A mesa encetou diligências para conhecer a melhor forma de actuar perante a lei, e como fosse informada que deveria convocar assembleia geral dos irmãos para deliberarem sobre a integração de direito do Centro na Misericórdia, fez expedir em 30 de Junho convocatórias para o acto que decorreu no passado dia 8 no Clube Artístico Lacobrigense. Desenvolvidas apenas duas cartas, era de esperar mais de 300 presenças, pois os irmãos se aproximam de 400. Porém, o número de presenças não atingiu as três dezenas.

Aberta a sessão pelo provedor sr. Jaime Palhinha foi lida a acta da sessão relativa às contas anteriores à nacionalização do Hospital, seguindo-se discussão sobre eleição de um substituto do provedor, cargo não definido nos estatutos, mas que a prática aconselha para o caso de possível ausência do provedor efectivo por períodos mais ou menos longos.

A discussão deste caso prolongou-se mas terminou por ser resolvida a eleição por escrutínio secreto, recaindo a nomeação por grande maioria no sr. José Soares Marques de Paula Borba. Votada foi por unanimidade a integração do Centro de Assistência Social,

Atenção

Já há choquinhos, lulas, bifes de atum, azevias e aranhas.

Rua Cândido dos Reis, 12 — Vila Real de Santo António.

mas, por intervenções de alguns irmãos, com a condição de não pesarem quaisquer encargos por compromissos tomados pelas anteriores direcções, e existência de comissão ou comissões que controlem a administração, pois que a assistência à infância que o Centro vem praticando é algo que importa de verdade para a formação das crianças que os pais confiam a quem o dirige.

O Centro já tem directora e mais pessoal subsidiado pela Direcção-Geral de Assistência, e um subsídio para as crianças.

A missão da mesa está, pois, em parte, facilitada, sendo de esperar que abrevie os contactos com os que actuam no Centro para melhor se inteirar da forma como operar na integração de facto, que, uma vez realizada poderá contribuir para dar à Misericórdia a força necessária para se impor perante os sócios do Centro e da Misericórdia, no sentido de cobrança de quotas em atraso que alguns se recusam a pagar por admitirem que uma e outra instituição como obras do Estado não carecem de auxílios.

Joaquim de Sousa Piscarreta

João Pombo Lopes

Médico estomatologista

(BOCA E DENTES)

Cirurgia Oral

Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia.

Consultas diárias a partir das 16 h. na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — FARO — Telef. 2 58 55.

Vende-se

Lavandaria Raposa, na Rua da Princesa, n.º 5, em Vila Real de Santo António, por motivo do proprietário não poder estar à testa da mesma. Informa e mostra-se no local, ensinando a técnica.

Arrenda-se ou vende-se

Horta com pomar de citrinos e outras árvores de fruto, água suficiente, casas de habitação, ramada, pocilga e anexos, no sítio do Arroio em Luz de Tavira. Informa: José Anastácio Brás — Luz de Tavira ou telef. 24883 em Beja.

Vida rotária

A última reunião do Rotary Clube de Faro, teve a participação dos rotários locais e de elementos dos clubes de Albufeira e Portimão. No decurso da mesma houve a transmissão de tarefas ao novo elenco directivo, constituído por Fernando Manuel Martins (presidente); Fernando Alves (tesoureiro); Manuel Vitória Pires (secretário) e dr. Rocheta Cassiano (prolocutor). Presidiu o presidente cessante Jorge Pais Lobo, que, com o dr. Rocheta Cassiano, teceram considerações sobre o actual momento e papel do Rotary em Portugal e no Mundo; eng. Correia Pina (R. C. Portimão) e Cabrita Neto (R. C. Albufeira) que formularam votos de bom mandato ao novo elenco, em nome do qual o presidente expôs os propósitos de actuação.

Armazéns vendem-se

EM OLHÃO

Com áreas aproximadas de cerca 300 — 325 — 350 — 600 e 900 m².

Tratar com J. C. Cruz — Rua Manuel Martins Garrocho, 1 — Olhão.

VENDE-SE

Casa térrea com a área de 200 m².

Trata: José Vieira Lapa (José Grife) — Calvário — Estômbar.

Compra-se e Vende-se

Sucatas de ferro de qualquer espécie e automóveis e camiões em mau estado.

Tratar com Cirilo Virgílio Fonseca — Campinas de Faro.

CALICIDA INDIANO

Só tem CALOS quem quer!!!
à venda nas farmácias

VENDE-SE

Lavandaria em Vila Real de Santo António

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma.

Resposta à Lavandaria DRAGÃO — Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone n.º 358.

pequenas embalagens

Flintkote

EMULSÃO BETUMINOSA

2 kg

5 kg

Shell Composites

•isolamentos e protecções •pavimentos
•impermeabilizações •enxertos e podas
•coberturas

um produto que dura e faz durar!

DISTRIBUIDORES PARA O ALGARVE

JOSÉ GUERREIRO NETO & FILHO Lda

Rua Padre António Vieira LOULÉ tel-62283

BRISAS do GUADIANA

Mudanças que o Verão ordena em Vila Real de Santo António

De um dia para o outro, que é como quem diz, de Junho para Julho, mudou a face da vila. O que nos nove meses anteriores fora sossego, acalmia, pacatez, transformou-se em animação, movimento, burburinho.

Chegaram os veraneantes, eles e elas, Uns, pálidos, anémicos, sedentos de sol e de descanso; outros, bronzeados, enérgicos, com jeito de quem vai viver apenas mais uma «experiência» de pouco peso; passar «aquí» o que, sem esforço, podiam passar «ali».

Enchem-se os mercados, os restaurantes, as residências, os hotéis, as estradas, as ruas, os quartos de alugar. Na Avenida, como na Estrada da Mata, os conta-quilómetros puxam forte, accionados por gente que não se compadece com os meios termos.

A Praça Marquês de Pombal voltou a ser o logradouro da «miudeza», amplo recinto de corridas e brincadeiras que parece chegar à vontade para tudo e para todos. Os bancos em redor é que não dão para as «encomendas», já que o preço das «bicas» e dos refrescos nas esplanadas dos cafés, má que pelo dobro e muitos não se dispõem ao que chamam de «sangria». Quem quiser assento na Praça tem de ir cedo para lá, ou então dar umas voltas, à espera de que um golpe de sorte lhe faculte a desejada vaga. E vale a pena lá estar, porque a Praça, nestes dias, é, toda ela, um autêntico espectáculo de alegria e colorido, muito melhor que certos outros espectáculos em que é preciso pagar.

Além do espectáculo, a Praça é também escola, no ouvir, sem querer, das vivências e experiências de cada um, que «chovem», em quase todos os bancos, num desdobinar que os lazeres justificam e é como que descaram das anteriores pressões. E, um dos muitos exemplos: encontram-se e abanham dois casais que se não viam desde o outro ano. Enquanto eles, assim, em nomear, os prazos do tempo, da carne, da fruta e a maior ou menor dificuldade em conseguir pão, leite ou água mineral, eles debatem velhos ou recentes temas.

Muitas inscrições na fase do Algarve do II Concurso Nacional de Barmen

REGISTOU um recorde de inscrições (45 participantes), a fase regional do II Concurso Nacional de Barmen e do I Prémio do Cocktail Turístico que, organizado pela Delegação do Algarve do Clube dos Barmen de Portugal, decorreram no Hotel Alvor Praia.

Coincidindo com a realização do certame, a Delegação do Algarve do ABP fez editar o primeiro número da sua nova revista que pretende bimensal e que além da boa colaboração apresenta um roteiro dos bares do Algarve.

Durante dois dias, os barmen do Algarve «trabalharam» no salão de congressos do hotel os «drinks», frutos da sua imaginação e saber. A distribuição dos prémios fez-se num jantar de confraternização que registou a presença de entidades ligadas ao sector turístico e de profissionais de bar da Madeira, Lisboa e Algarve. As classificações ficaram assim ordenadas:

Prémio Cocktail Turístico: Placintes — 1.º, Tony Fernandes (Hotel Vilamoura), Algarve — 1.º, José Luís Fernandes (Casino Vilamoura), II Concurso Nacional de Barmen (Fase Regional do Algarve): 1.º, José Poço Mendes (Hotel Algarve); 2.º, Tony Fernandes (Hotel Vilamoura); 3.º, Vítor Manuel da Silva (Hotel Alvor Praia); 4.º, Augusto Gonçalves Santos (Touring Clube Portugal); 5.º, José Dominguez Dominguez (Hotel Sol e Mar), Eouipas — 1.º, Hotel Algarve (José Poço Mendes e José Cristiano).

A apresentação do certame e dos vencedores, esteve a cargo de Vítor Andrade e durante o acto usaram da palavra Tony Fernandes, presidente da assembleia geral da Delegação do Algarve do ABP; João Carlos Vieira, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira do Distrito; Luís Costa Pereira, presidente da assembleia geral da ABP; Joaquim Manuel Cabrita Neto, presidente da Associação dos Industriais de Hotelaria e Similares do Algarve e eng. Manuel de Sousa Pires, presidente da Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo.

Um, que ouvimos, tinha tentado passar as férias em Espanha, mas fora forçado a desistir, pois, só de quarto, eram mil e tantas pesetas por noite, isto além da areia da minipraia ser preta, em vez do que estava habituado. Em vista disso, mudara-se para Monte Gordo, onde a maior economia e a melhor qualidade logo vieram ao de cima.

Outro, costumava passar as férias numa praia nortenha, assustado pelo papão das carestias do Algarve, sujeitando-se às demastadas frescuras das águas do mar e às obrigatórias ofertas e propinas aos banheiros, para lhe dispensarem acomodações não muito longe da zona do centro. Um ano, decidira experimentar Monte Gordo e viu que, afinal, a carestia era igual e as condições não se comparavam, com larga vantagem para a praia algarvia. Daí que passasse a preferi-la.

Dizia outro casal que em Vila Real de Santo António quase tudo era mais fácil e simples. Notava era falta de coordenação do trânsito, entre as dez e o meio dia, junto ao mercado do peixe, onde cada um circulava como queria e estacionava onde podia. E como já temos notado igual falha, que torna aquela zona da vila em autêntica «casa de barafundas», daqui nos permitimos alertar a P. S. P. para a vantagem de destacar para ali, de manhã, um agente que pusesse as coisas em ordem.

LIXEIRAS DENTRO DA VILA

Podem-nos para chamarmos a atenção da Comissão Administrativa do Município vila-realense, no sentido de serem eliminadas as lixeiras que estão a constituir-se (e já vão crescendo), no lado a nascente da Rua do Conselheiro Frederico Ramirez.

O lixo amontoa-se ali em já grandes proporções e além dos perigos que envolve para a saúde pública há a considerar o espectáculo que oferece aos que passam próximo, de autocarro ou automóvel, pois está quase ao pé de uma artéria de grande movimento — a Avenida do Prof. Egas Moniz.

J. M. P.

Foi legalizada a Cooperativa Agrícola de Portimão

DECORREU no Clube Instrução e Recreio Mexilhoense, de Mexilhoeira Grande, a cerimónia da legalização da Cooperativa Agrícola do concelho de Portimão, sendo assinada a escritura por dezenas de pequenos e médios agricultores e trabalhadores rurais, e por um delegado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

A nova Cooperativa tem como objectivo o fomento técnico, económico e cultural dos seus membros, contribuindo para a defesa dos seus interesses, com vista a um aumento de produtividade.

Os agricultores, rendeiros e trabalhadores rurais do concelho portimoiense, esperam obter apoio do Ministério da Agricultura para a mecanização, industrialização e comercialização das suas produções e garantia de mais postos de trabalho.

Fogo que podia ter tido graves consequências em Albufeira

Quando um operário trabalhava com uma rebarbadora eléctrica, num terreno junto à Estrada de Quarteira, chelo de pasto seco, frente à oficina de Nobre & Leote, uma fagulha motivada pela fricção do disco da máquina com a chaparia, tornou-se autêntica labareda, propagando-se em rápida dimensão.

Valeu a experiência de um transeunte, o sr. Duque, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, que imediatamente convocou alguns populares, abrindo-se uma vala, para corte do fogo.

Se não fora a rápida intervenção dos populares e directores do sr. Duque, consequências mais graves haveria a assinalar, pois só cerca de uma hora depois os bombeiros de Silves puderam comparecer no local do sinistro, procedendo ao rescaldo.

Mais uma vez se chama a atenção para a urgente necessidade de ser criada uma corporação de bombeiros em Albufeira. — J. L. B.

A «SORTE GRANDE»
UM SEGUNDO PRÉMIO
EDDIS TERCEIROS PRÉMIOS
— 8 400 GONTOS —
distribuídos a semana finda
aos balcões da

Casa da Sorte
13 579 — 1.º Prémio
8 000 Contos
40 059 — 2.º Prémio
1 200 Contos
13 932 — 3.º Prémio
600 Contos
21 522 — 3.º Prémio
600 Contos

«PODER LOCAL» — duas condições essenciais de descentralização administrativa

O GOVERNADOR civil do Distrito, dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato, fez publicar no nosso prezado colega «O Algarve», de Faro, que posteriormente o editor em separado, um interessante trabalho intitulado «Poder local — duas condições essenciais de descentralização administrativa».

Manifestação dos trabalhadores na indústria hoteleira em Faro

DECORREU na capital algarvia uma manifestação promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito, que congregou profissionais de toda a Província, tendo em vista levar as entidades patronais a negociações para a revisão do contrato colectivo de trabalho vertical. A concentração fez-se junto à sede do Sindicato, na Rua Brites de Almeida, de onde os manifestantes seguiram para a Praça da Liberdade, Rua de Santo António e Jardim Manuel Bivar. Aquil dirigiram-se ao Governo Civil, tendo o chefe do Distrito recebido uma comissão constituída por Carlos Alberto (dirigente sindical), Heldegar Correia e Pedro Amantes Sousa (delegados sindicais) que lhe fizeram entrega de uma moção do seguinte teor:

A fim de preservar as genuínas características das nossas cidades, vilas e aldeias, motivos de interesse para o turista nacional e estrangeiro, os trabalhadores da hotelaria e similares do Distrito, propõem o seguinte ao governador civil:

1 — Que sejam tomadas medidas urgentes, junto de todos os Municípios do Algarve, no sentido de se proceder a uma limpeza aos locais públicos, nomeadamente às praças, monumentos e outros lugares com interesse para o turismo.

2 — Que tal iniciativa conte com uma mobilização geral por parte de todo o povo algarvio.

Dirigindo-se aos manifestantes, o chefe do Distrito expressou o seu inteiro apoio à moção apresentada e formulou êxitos para a luta dos trabalhadores. Depois, os manifestantes dirigiram-se à Delegação do Ministério do Trabalho, onde o dr. Pereira Marques, subdelegado em exercício, recebeu uma delegação. Usou da palavra o dirigente sindical João Carlos Vieira, que historiou a luta dos trabalhadores do sector e fez entrega de uma moção do seguinte teor:

Os trabalhadores dos hotéis, restaurantes, cantinas e similares, considerando que lhes assiste o direito de através das suas associações sindicais, lutarem por melhores condições de vida e nomeadamente de fazerem frente ao aumen-

Novos contributos para a ambulância «Emigrante»

CONTINUA a dar os seus frutos a campanha lançada pela Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António para a compra de uma ambulância a que, em cerimónia prevista para 21 do próximo mês, será dado o nome de «Emigrante», em homenagem aos algarvios e a todos os que lá fora se esforçam por conseguir meios que lhes permitam sobreviver.

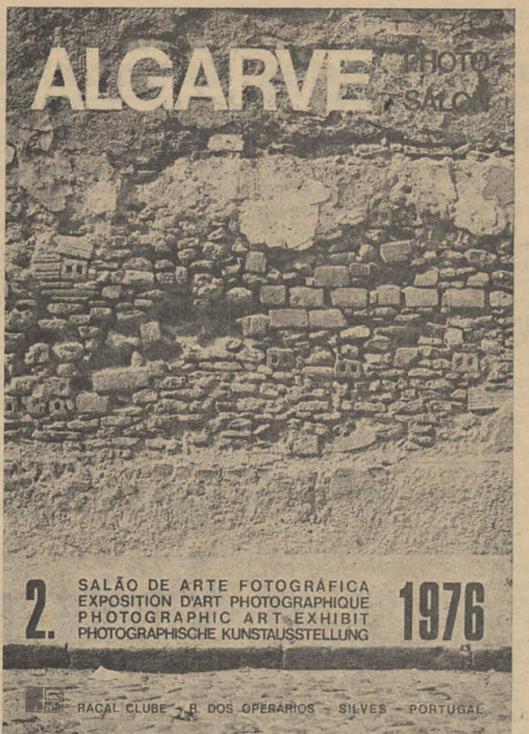
Eis os nomes dos mais recentes contribuintes para a ambulância «Emigrante»:

De Bruxelas (Bélgica): José Carlos Ramires e esposa, 1 000 francos belgas; Anabela Ramires, 500 francos; Vicente Martins Estêvão, 500 francos; Maria Eurico Martins Estêvão, 500 francos; José António Ferramacho, 500 francos; Sérgio e Maria Cecília Martins, 500 francos; João Madeira, 500 francos; Angelino da Conceição, 250 francos; António Gomes da Rosa, 500 francos; Maria de Fátima Nascimento, 500 francos; Gabriel António Canelas de Brito, 500 francos; e Noémia Gonçalves da Cruz, 500 francos.

Da Alemanha: Humberto Marques Gomes, Singen, 50 marcos; Maria de Lourdes Bellão M. Gomes, Singen, 20 marcos; Carlos Parra Ribeiro, Singen, 10 marcos; Elvino Neto, Munique, 236\$10 e D. C. Colónia, 200\$00.

De França: João da Palma Geraldo, Paris, 300\$00; Fausto Correia dos Reis, Paris, 100 francos; António Salgueiro, Paris, 500 francos.

De Vila Real de Santo António: Pedro Miguel Salgueiro Ribeiro, 1 000\$00; anónimo, 1 000\$00; António Gonçalves da Cruz, 100\$00; Armando Luís, 40\$00.



Promovido pelo Racial Clube de Silves, o 2.º Salão de Arte Fotográfica está a despertar justificado interesse, prevendo-se que constitua mais uma positiva jornada como factor de divulgação dos atractivos da Província.

O tema das fotografias concorrentes, que poderão ser a cores ou a preto e branco, será livre, havendo no entanto prémios especiais para as melhores sobre o Algarve, o desporto e a música. O prazo da recepção finda em 30 de Setembro próximo, divulgando-se os resultados o mais tardar 15 dias depois.

A luta contra a contaminação da água

A LUTA contra a contaminação da água é principalmente um problema de higiene pública, no qual entram factores de ordem diversa. A higiene individual e colectiva pode contribuir, em certa medida, para tornar menos graves as consequências da crescente deterioração da qualidade da água.

Quase toda a água que é consumida tem a origem em mananciais subterrâneos que alimentam poços, minas ou fontes. Embora esta água, para ser usada sem perigos para a saúde, deva ser convenientemente desinfectada, todas as pessoas podem colaborar nas medidas que, dentro do possível, evitem a sua contaminação. Assim, devem respeitar-se as seguintes regras:

1.º — As fossas sépticas, latrinas, poçigos, capoeiras, lixeiras, etc., não devem ser construídas a menos de 30 metros de qualquer origem de água subterrânea.

2.º — Junto dos poços de onde se tira a água, não deve deixar-se criar covas onde a água possa formar poças.

3.º — Não se deve deitar fezes na vizinhança das origens de água.

4.º — Tapar as bocas das minas, revestir a frente das fontes e cobrir os poços de modo a diminuir ao máximo os contactos das pessoas e animais com a água.

5.º — Revestir a face interior dos poços com uma argamassa impermeável ou betão. A altura ideal de revestimento é de três metros, a partir da superfície do solo.

O Sporting Clube Farense tem novos corpos gerentes

EM assembleia geral realizada no Clube Popular de Faro foram eleitos os novos corpos directivos do Sporting Clube Farense. Presidem à assembleia geral e conselho fiscal os srs. dr. Júlio Filipe Almeida Carrapato e Jorge Andrade Leiria, enquanto a direcção é constituída por: Rodolfo Florindo de Oliveira, presidente; Agostinho José da Gama de Castro, Alexandre Pereira Assis e Henrique Luís de Brito Figueira, vice-presidentes; Vítor Manuel F. Pedrinho, secretário-geral e Virgolino Pereira de Almeida, vice-secretário; Rogério Filipe Rosário Camões, tesoureiro e António José Carmo Rebeca, vice-tesoureiro; António Coelho Garcia, Artur Pereira de Sousa, Carlos A. Simões Marques, Eduardo Soledade do Vale, Jorge Manuel Viegas, José Barão da Silva e Rodolfo Calço de Oliveira, vogais.

Vendedores de liamba em cigarros, detidos em Portimão

A P. S. P. deteve na Praça Teixeira Gomes, em Portimão, João Manuel da Silva Pereira (17 anos, natural de Mira de Aire), Osvaldo Andrade Roque (21 anos, de Quibaxe — Angola) e Paulo Santos Moura (de 17 anos, de Henrique de Carvalho — Angola), quando confeccionavam cigarros de liamba, de que já tinham vendido 40, ao preço unitário de 20\$00. Foram-lhes encontradas uma pequena porção do produto e montanhas de papel próprias para confeccionar os cigarros.

O que se entende por água de confiança? Salvo indicação expressa em contrário por parte das autoridades sanitárias, pode considerar-se como águas de confiança todas as águas que são fornecidas no domicílio por entidades públicas. Toda e qualquer outra água, desde a que se vai colher fora do domicílio, ainda que seja num fontanário público, até à que se possui dentro do domicílio mas provém de origem particular ou de depósito existente no próprio edifício, deve ser considerada suspeita e não deve ser usada sem ser desinfectada.

Um algarvio nos pré-Olímpicos de 76 em judo

Teve a honra e o mérito de residir na Vila Olímpica, o atleta algarvio Peter Nobre, cinturão azul em judo, que ali assistiu à inauguração dos recintos olímpicos e participou como representante da equipa da província de Quebeque, no primeiro Campeonato Nacional do Canadá, em judo, categoria cadete, competição integrada nos Jogos Pré-Olímpicos 1976. Os combates realizaram-se no Velódromo Olímpico, efectuando Nobre uma brilhante prova.

Peter Nobre é campeão da província de Quebeque e terceiro no Canadá, na categoria 59 kg. e menos.

Ovo com café, mistura inconveniente

Segundo nos disseram, a «cena» teria decorrido no bar de um posto de abastecimento de combustíveis, próximo de Monte Gordo, sendo intervenientes o concessionário do bar e um empregado da Radiotelevisão Portuguesa, que decerto extraiu dela elementos suficientes para uma reportagem televisiva.

O homem da RTP entrou no bar, pediu uma «bica» e quis, depois, que esta lhe fosse facturada. Não o entendeu assim o concessionário, o que levou o cliente a quebrar um ovo que retirou do balcão, para que a conta fosse maior e a factura pudesse ser-lhe passada. Munição de uma moça, o concessionário deixou então o balcão e «mimoseou» o cliente com vários «toques», um deles na cabeça, outro num braço e o último numa perna, deixando-o prostrado.

Chamados os Bombeiros de Vila Real de Santo António, compareceram de pronto, levando para o Hospital o contuso freguês, que mais tarde se deve ter intimamente perguntado quanto aos meios mais convenientes de solicitar (e conseguir) uma factura num bar, em tempo de férias.

Disseram-nos, também que a G. N. R. tomou conta da ocorrência.